



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AO SENHOR MOUSTAFA KAMAL EL-DIWANI
NOVO EMBAIXADOR DA REPÚBLICA ÁRABE DO EGITO
JUNTO DA SANTA SÉ POR OCASIÃO
DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS**

Segunda-feira, 10 de Novembro de 1980

Senhor Embaixador

Sinto-me feliz em dar a Vossa Excelência as boas-vindas ao Vaticano nesta ocasião em que apresenta as credenciais do seu encargo como Embaixador do Egito junto da Santa Sé. Agradeço-lhe a mensagem cordial que me dirigiu, especialmente pelas amáveis palavras de apoio aos meus esforços para promover paz e mútua compreensão entre todos os povos e nações.

Neste ensejo peço tenha a bondade de transmitir as minhas saudações e os meus melhores votos a Sua Excelência o Presidente Sadat. Alimento a esperança de que, com a liderança dele, dará a República Árabe do Egito passos ainda maiores rumo ao progresso e ao desenvolvimento e de que todo o povo do vosso país conviverá harmoniosamente.

Tenho seguido de perto os esforços para construir uma paz duradoura, que têm sido envidados pelo Presidente Sadat e pelo Governo egípcio. E folgo em receber da sua parte confirmação de que persistirá esse empenho, a despeito de todas as dificuldades. De facto, precisamente por haverem crescido nos últimos tempos as tensões e os riscos, a obra da paz, como acaba de dizer Vossa Excelência, deve continuar. Na verdade, deve ela, intensificar-se até que se consiga uma *pax* abrangente, uma paz que propicie solução equitativa a todos os aspectos da crise do Próximo Oriente, inclusive o problema palestinese e a questão de Jerusalém. Qualquer decantada paz que não leve em consideração todos os elementos de divergência e que não inclua, em última análise, todas as partes que estejam directamente envolvidas, perigaria de

tornar-se ineficiente e poderia desencadear um conflito ainda mais acrimonioso.

Como sabe Vossa Excelência, os católicos no Egito desejam, como leais cidadãos, contribuir para o futuro desenvolvimento do vosso país e, junto com os seus irmãos e irmãs na fé cristã, almejam eles colaborar, em mútuo respeito e igualdade de condições, com todos os seus concidadãos de fé muçulmana.

Durante a sua permanência aqui, que confio seja proveitosa, pode Vossa Excelência contar com o interesse e a cooperação da Santa Sé no desempenho da sua tarefa.

Para Vossa Excelência, bem como para a nobre nação que representa, invoco abundantes dádivas de Deus Omnipotente.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana